CÂMARA MUNICIPAL DE ALFENAS

ESTADO DE MINAS GERAIS

Praça Fausto Monteiro, 85 – Telefax: (35) 3291-2349 – CEP 37130-031 – Alfenas – MG
E-mail: camara@cmalfenas.mg.gov.br

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 14/24

Concede Diploma de Honra ao Mérito ao Sr. Waldevino Geraldo Frederico, o "Cem por Cento Negro".

O povo do Município de Alfenas, por seus representantes na Câmara Municipal, aprova, e eu, Presidente, promulgo o seguinte decreto legislativo:

Art. 1º Fica concedido Diploma de Honra ao Mérito ao Sr. Waldevino Geraldo Frederico, o "Cem por Cento Negro" pelos relevantes serviços prestados ao Município como o primeiro munícipe a defender a causa da igualdade racial, em especial da população negra, bem como por ser um dos fundadores do Partido dos Trabalhadores – PT em nosso Município.

Art. 2º O diploma de que trata este Decreto Legislativo será especialmente confeccionado e entregue ao agraciado em sessão solene da Câmara Municipal de Alfenas.

Art. 3º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Alfenas, 09 de fevereiro de 2024.

TANI ROSE RIBEIRO:62026860653

Assinado de forma digital por TANI ROSE RIBEIRO:62026860653
Dados: 2024.02.09 10:10:38 -03'00'

Tani Rose Ribeiro
Vereadora

Biografia Geral cem por cento

Waldevino Geraldo Frederico, natural de Alfenas MG, nascido em 11 de dezembro de 1957, filho de Francisco Sebastião Frederico e Maria Aparecida Arcanjo, irmão de Maria Aparecida Goncalves, Maria de Lourdes Frederico e Sebastião do Rosário, pai de Patrícia Aparecida Frederico, Poliana Paulino Frederico, Ana Carolina Reimundo Frederico, também ajudou na educação e criação de Gislene Teodoro Lourenço, Gisele Teodoro Lourenço, Josiele Teodoro Lourenço, Tatieli Teodoro Lourenço.

Após a perda precoce de seus pais, aos 03 meses de vida Waldevino foi acolhido por um casal, Joaquim Adriano e Maria Adriana, também por sua mãe de leite, Terezinha Adriano Lourenço. Com início muito difícil e ainda muito novo, no ano de 1965, aos 08 anos de idade, sua mãe adotiva Maria Adriana faleceu e Waldevino foi morar na rua.

Enfrentando muitas dificuldades, sem documentos, só com dinheiro da passagem e com roupa do corpo, no ano de 1969, aos 12 anos se mudou para cidade do Rio de Janeiro, após a sua chegada, dormiu 3 dias na rua até ser contrato por um homem, Vicente, onde foi de trabalhar de servente na empresa Noberto Odebrecht, na reforma da Galeria do Galeão, onde trabalhou por 03 anos. No ano de 1972, Waldevino foi voltou para cidade de Alfenas a espera de seu acerto, neste período fez seu alistamento e logo após o recebimento, mudou-se para São Paulo capital no ano de 1975. Na capital paulista, foi morar com sua irmã, Maria Aparecida, no bairro de Itaquera e foi contratado pela empresa MontePino. Após alguns meses, mudou-se para casa de sua outra irmã, no bairro Jardim Eliane, e trabalhou de ajudante geral na empresa Alba Adria, até o ano 1983,

após trabalhar na Ki-Refresco por um curto período de tempo, Waldevino retorna para cidade de Alfenas.

Iniciou sua jornada trabalhista na cidade mineira, como rebobinador, na empresa EMBAL. Neste mesmo período, 1985, Waldevino casou com sua ex esposa, Neide de Fátima Paulino, foram casados por 07 anos e tiveram 02 filhas, Patrícia e Poliana. No final do ano de 1985, foi trabalhar na empresa Santa Cruz, como auxiliar de viajem e também como auxiliar de trafego, onde permaneceu por 09 anos. Também trabalhou um curto período de tempo no Tennis Clube, no ano 1995, e logo foi trabalhar na TIHP, onde permaneceu por 1 ano, no cargo de fundidor de peça. No ano de 1998, mudou-se para Varginha para exercer a função de officeBoy no Colégio Logos, voltou para Alfenas no ano 1999 e foi trabalhar CASENGI, até o ano de 2002. No ano de 2003, Waldevino, começou a trabalhar na Secretaria de Comunicação de Alfenas e logo foi remanejado para Secretária Municipal de Coordenação do Governo até o ano de 2008, Waldevino, também trabalhou na Secretaria de Cultura até 2012. No ano de 2016 retornou seus projetos na Secretaria de Cultura, onde trabalha até os dias atuais.

Foi um dos fundadores do Partido dos Trabalhadores de Alfenas na década de noventa, onde permanece até hoje, sendo militante deste partido. Foi candidato a vereador por quatro vezes, onde foi suplente em 2012. Sempre levantou a bandeira da defesa dos direitos de igualdade racial, sobretudo da população negra, sendo seu apelido, cem por cento negro, consolidado em 1996, após sofrer uma injusta acusação criminal, onde foi provada sua inocência, sendo o acusador condenado a pagar indenização por danos morais.

Geraldo Cem por Cento faz trabalhos voluntários, auxiliando a população em vulnerabilidade social a conseguir benefícios previdenciários, consultas médicas e

medicamentos, cestas básicas, dentre outras necessidades básicas.